

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RISCO DE OSTEOMIELOITE APÓS ACIDENTES COM EXPOSIÇÃO ÓSSEA
Relatoria: Daniela Orlyne de Sousa Pereira
Maria Cecília Santos da Silva
Autores: Lays Oliveira Bezerra
Wanne Letícia Santos Freitas
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A osteomielite é definida como uma infecção óssea caracterizada pela destruição progressiva do osso e medula óssea, tendo como principal etiologia as fraturas expostas ou grandes procedimentos de reconstrução ortopédica. Os principais agentes etiológicos são bactérias, fungos e que se apresentam raramente como infecção viral. **OBJETIVO:** Relatar o risco de desenvolvimento da osteomielite em fraturas com exposição óssea. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão da literatura, a busca dos artigos foram através das bases de dados SciELO, Google Acadêmico e Revista Brasileira de Ortopedia. Os critérios de inclusão são: Artigos publicados entre os anos 2013 à 2024 na língua portuguesa, sendo excluídos artigos que não respondiam o objetivo da pesquisa. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Segundo os estudos a maioria dos pacientes acometidos por osteomielite são do sexo masculino. A faixa etária mais acometida varia entre 30 e 59, seguida da faixa etária de 20 a 29 anos. O maior risco de ocorrência de osteomielite são em fraturas expostas com 70% dos casos, que podem estar vinculados ao desperdício de tempo do momento do acidente até o início do tratamento cirúrgico ou a outras particularidades próprias dos ferimentos como o alto grau de contaminação, acidente em zona rural e o primeiro atendimento. O local de infecção mais frequente apresentou-se em fêmur com 10 (30,3%), seguido da perna (tíbia) com 7 (21,2%) e o pé (calcâneo e a planta do pé) foi acometido em 10 (30,3%) casos. Os principais agentes infecciosos apresentados nas culturas são o *Staphylococcus aureus* positivo em 10 (30,3%) resultados em pacientes com estadia média de $14,6 \pm 22,2$ dias, seguido de *Enterococcus faecalis* e *Proteus mirabilis* cada qual com registro de 3 casos (13,6%) e permanência de respectivamente $13,6 \pm 13,3$ e $13,3 \pm 7,6$ dias. A principal causa da osteomielite na pesquisa foi relacionado a um evento traumático com (75%) de fratura exposta, após acidente automobilístico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A osteomielite representa uma complicação significativa em fraturas expostas, devido à sua alta incidência e em faixas etárias produtivas, como a de 30 a 59 anos. O tempo entre o trauma e o tratamento inicial, bem como as condições do ambiente do acidente, são cruciais para o desenvolvimento da infecção. Este estudo reforça a importância de protocolos rigorosos e medidas preventivas para reduzir a incidência de osteomielite e suas complicações associadas.